

PERCEPÇÃO DO IDOSO SOBRE A SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE

PINTO, Denize Gomes¹
NASCIMENTO, Marcilene Silva do²
ROCHA, Rosângela Ferreira³
SILVA, Telma Luzia Pinheiro Batalha da⁴
FERREIRA, Viviane Ferraz⁵

Introdução: O aumento da população idosa em nosso país, na última década, é uma vertente e que associado à sexualidade tem merecido destaque, pois a sexualidade é ampla e envolve todos os aspectos seja físico, psicológico e/ou sociocultural. A temática ainda está carregada de mitos e preconceitos. Neste contexto, os idosos se sentem discriminados, desrespeitados e até marginalizados o que tem gerado frustração os isolando mais ainda das pessoas e sendo incapazes de contribuir com alguns aspectos como uma vida conjugal harmoniosa, diálogo mais aberto com seus parceiros e a expressão de suas necessidades que dizem respeito à sexualidade. **Objetivo:** Conhecer a percepção do idoso em relação à sua sexualidade e apresentar o significado que o idoso atribui à sexualidade; descrever os possíveis fatores que possam interferir na sexualidade do idoso e sua satisfação e mostrar o papel do enfermeiro junto à sexualidade do idoso. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa. Os sujeitos da pesquisa foram oito idosos cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF) da Sacramenta na cidade de Belém-Pará. O número de participantes foi definido pela técnica de saturação das informações. Os critérios de inclusão foram idosos da faixa etária de 60 a 80 anos, cadastrados na ESF e que aceitaram participar da pesquisa. Foram critérios de exclusão todos os idosos na faixa etária inferior a 60 anos ou superior a 80 anos e que não aceitarem a participar da pesquisa. Utilizou-se como técnica de coleta de dados a entrevista do tipo semi-estruturada. A coleta de dados aconteceu no mês de outubro de 2014, cujo levantamento foi feito pelas próprias pesquisadoras. A análise de dados foi fundamentada em Bardin¹ e sua análise de conteúdo o qual descreve três etapas pré-análise. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pará com o parecer de nº 877.329/2014. Todos os sujeitos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Da análise dos dados emergiram quatro categorias: “O entendimento do idoso em relação à sexualidade”; “Manifestação da sexualidade na visão dos idosos”; “Obstáculos para o desenvolvimento da sexualidade” e “Interação entre o idoso e o profissional enfermeiro da ESF”. Na primeira categoria os resultados evidenciaram uma visão reducionista do termo sexualidade o conceituando apenas como sexo, entretanto, alguns idosos possuem uma visão diferente associando o termo ao amor, carinho e saúde. É importante notar que a sexualidade apesar de está relacionada como o indivíduo expressa o sexo ela é mais abrangente, pois pode ser identificada por meio de gestos, postura, fala, andar, voz, enfim, de cada detalhe do indivíduo. Na segunda categoria a maioria relatou que mesmo com as limitações ainda mantém relação sexual com os seus parceiros e alguns idosos disseram que a manifestação de sua sexualidade vai além de uma vida de casal e do ato sexual para chegar à satisfação como pessoa e uma melhor interação

¹Acadêmica do 6º período do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Pan-Amazonica. Email: denizegomes2013@yahoo.com.br

²Enfermeira Graduada pela Faculdade Pan- Amazonica

³Enfermeira Graduada pela Faculdade Pan- Amazonica

⁴Enfermeira Graduada pela Faculdade Pan- Amazonica

⁵Enfermeira. Mestre em Educação, Formação e Gestão em Enfermagem pela Universidade Federal do Pará. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva. Docente da Faculdade Pan-Amazonica e Faculdade Paraense de Ensino.